



Olinda realizou um Carnaval realmente com a cara da gente. Uma festa plural, democrática e capaz de abraçar a todas as cores, sons e ritmos. Entre os dias 8 e 14 de fevereiro de 2024, mais de quatro milhões de pessoas tomaram conta das ruas da cidade, promovendo a maior festa da sua história. Em um clima de paz, um público sem igual, oriundo das mais diversas partes do mundo, interagiu com mais de 200 atrações nos palcos, além de uma infinidade de troças, blocos, agremiações e enredos culturais que agitaram as ladeiras para não deixar ninguém parado.

O reinado de Momo também fez girar a roda da economia, promovendo a inclusão e a oportunidade de trabalho e renda. Ao todo, um montante de R\$ 400 milhões foi movimentado, impactando a quem mais precisa e ampliando as fronteiras da folia. A geração de empregos diretos e indiretos atingiu a meta dos 35 mil postos. Na edição deste ano, a ocupação hoteleira chegou ao seu

patamar total, assinalando um salto de 10% na ocupação, por causa do aumento do número de leitos oferecidos. Em 2024, a folia movimentou os amantes do frevo e fez a economia girar, mostrando que Carnaval é muito mais do que apenas uma festa.

O prefeito de Olinda, Professor Lupércio destacou o trabalho de todas as pessoas envolvidas para dar a estrutura que o folião merece. “Quero aproveitar esse momento para agradecer a todos e todas que trabalharam no carnaval. Ninguém faz nada sozinho, a começar por mim. Eu pude visitar os polos e constatei o trabalho diuturno do pessoal da saúde, da limpeza. E estava tudo funcionando para dar mais comodidade aos nosso foliões, tanto que teve uma repercussão muito positiva, inclusive fora do país. Como eu venho falando, é esse reconhecimento que faz do nosso carnaval o melhor do mundo”, ressaltou.



A secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Inovação e Turismo,

Mirella Almeida, lembrou que as expectativas foram superadas com a quantidade de empregos geradas e a ocupação hoteleira, que teve um incremento de 10% a mais de vagas e chegou a 99% de ocupação. “Foram mais de 35 mil empregos de forma direta e indireta gerados, ou seja, inúmeras famílias que puderam garantir o seu sustento advindo da festa, deste carnaval. Também mais de R\$ 400 milhões que foram injetados na nossa economia, na economia local, que faz com que o município cresça”, enfatizou.

Já a secretária de Patrimônio e Cultura, comemorou a receptividade positiva da grade de programação, não só dos polos, mas dos blocos e troças nas ruas, que ratificaram a força da cultura olindense. “A nossa responsabilidade aqui é a garantia que todos venham aqui para brincar, que as pessoas que venham de fora, os turistas, eles possam sentir o que é o nosso carnaval, a essência do nosso carnaval. Então estaremos sempre preservando a nossa história, as nossas tradições e a nossa cultura. E isso é a cara da gente, é esse carnaval democrático e plural”, explicou.

[BALANÇO FINAL - COLETIVA CARNAVAL \(1\)](#)

